

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **FACHIN FOI O MINISTRO DO STF QUE MAIS BENEFICIOU LULA E O PT - Não foi uma pulga, mais um pulgueiro atrás dos ouvidos mais supremos do país, a notícia da entrega ao Ministro Edson Fachin do relatório da Polícia Federal (PF) referente às investigações do Caso Banco Master, envolvendo mensagens obtidas de celulares do ex-banqueiro Daniel Vorcaro e de seu cunhado Fabiano Zettel, citando seis ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).**

■ O relatório foi pedido pelo próprio Fachin e as informações divulgadas indicam citações, em graus variados, de seis ministros da casa.

■ Diferente da barulhenta tropa lulista no STF, que age no calor de embates e na televisão, o estilo de Fachin é bem diferente, mas foi o mais eficaz em beneficiar o atual presidente Lula.

■ Foi a fleuma quase chinesa de Edson Fachin que permitiu a reabilitação de Lula e jogou uma pá de cal na Lava Jato.

■ **SEM FAZER BARULHO, FACHIN REABILITOU LULA - A decisão mais expressiva do ministro Luiz Edson Fachin, a que beneficiou diretamente o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi proferida no dia 8 de março de 2021. Trata-se de uma decisão monocrática de grande impacto jurídico e político.**

■ Embora a decisão tenha beneficiado o petista diretamente, analistas políticos e fontes internas do tribunal ressaltam que o objetivo inicial do ministro com essa manobra jurídica era tentar preservar o restante das condenações da Operação Lava Jato.

■ **FACHIN FOI O COVEIRO DA LAVA JATO - Ao declarar a incompetência da Vara de Curitiba e esvaziar os processos, Fachin determinou a perda de objeto de outros recursos que miravam a conduta de Sergio Moro. O intuito era evitar o julgamento de suspeição do ex-juiz federal na Segunda Turma. No entanto, a estratégia não impediu que o colegiado seguisse adiante na votação que acabou por declarar Moro parcial em outros julgamentos subsequentes.**

■ A Anulação das Condenações da Lava Jato (HC 193.726) feita por Fachin declarou a incompetência legal da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba para processar e julgar as ações penais contra o ex-presidente. O magistrado fundamentou sua decisão com base na jurisprudência já consolidada no próprio Supremo Tribunal Federal (STF), indicando que os crimes atribuídos a Lula não tinham relação de conexão direta estrita com os desvios da Petrobras. Foram anulados todos os atos decisórios — inclusive o recebimento das denúncias e as sentenças condenatórias — em quatro processos: O caso do tríplex do Guarujá; O caso do sítio de Atibaia;Duas ações penais envolvendo o Instituto Lula.

■ Com a anulação, as condenações foram derrubadas, o que permitiu que Lula recuperasse plenamente seus direitos políticos. A elegibilidade restabelecida viabilizou juridicamente a sua candidatura e posterior eleição presidencial. Os autos foram, consequentemente, enviados para redistribuição na Justiça Federal do Distrito Federal.

■ Após recurso apresentado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Fachin remeteu o caso para análise do colegiado. Em 15 de abril de 2021, o plenário do STF chancelou a decisão de Fachin por 8 votos a 3, ratificando a anulação das sentenças e consolidando de forma definitiva a elegibilidade do petista.

■ **COMEÇA A TRANSIÇÃO DE COUTO PARA RUAS NO RIO - O primeiro encontro entre o Governador eleito Douglas Ruas, após a totalização dos votos, e o governador interino, Ricardo Couto, começa nesta terça, 13. Uma primeira conversa bem mais ampla e genérica. Os temas mais delicados, entre eles os ajustes orçamentários, ficarão para as equipes técnicas definidas para a transição.**

■ Ruas e Couto mantiveram uma relação civilizada e longe dos embates, afinal sempre foi a relação entre o presidente do poder Legislativo com o presidente do poder Judiciário, que, interinamente, ocupa o comando do poder Executivo.

■ A última conversa específica entre os dois foi na questão das indicações para as agências reguladoras estaduais. Um assunto que deverá deixar a agenda de um governo interino e ficar para o que toma posse em 2027.

■ **ESCOLHA DO QUINTO FICARÁ PARA 2027 - Um outro tema delicado que deve ficar para 2027 será a escolha dos nomes de desembargadores que preencherão as vagas destinadas ao quinto constitucional.**

■ Neste caso, as vagas reservadas ao Ministério Público e à Ordem dos Advogados são escolhidas pelo chefe do Executivo. Se ocorresse com o governador interino no comando, haveria o conflito do presidente do próprio Tribunal escolher o nome da lista tríplice formada pela própria corte. Não haveria ilegalidade, mas criaria um conflito ético, já que o novo governador já está eleito e toma posse dentro de 60 dias, aliás tempo insuficiente para que houvesse o trâmite da formação de listas sêxtuplas que depois seriam reduzidas a tríplice no tribunal e depois levada ao governador.

■ **A LEITURA ERRADA DA CAMPANHA DO RIO - O núcleo de campanha de Lula errou na leitura que a ausência do segundo turno no Rio irá aumentar a abstenção e favorecer a reeleição. A corrida de prefeitos que estavam com Eduardo Paes em direção a Douglas Ruas foi total. Todos engajados agora na eleição de Flávio Bolsonaro.**

■ Flávio é senador do Rio e a sua base política é o estado. Se for eleito no dia 25, será o quarto carioca a presidir o Brasil e o primeiro que atuou politicamente no estado em toda a sua carreira política.

■ **O BRASIL JÁ TEVE TRÊS PRESIDENTES CARIOCAS - Pouca gente se lembra mas já tivemos três presidentes nascidos no Rio. Dois deles fizeram carreira em outros estados, os Fernandos: Collor, por Alagoas; e FHC em São Paulo. O terceiro nunca conheceu o gosto do voto das urnas, o general João Figueiredo, que chegou ao poder no regime militar e com uma chancela de voto indireto pelo legislativo.**

■ Do estado do Rio, antes da fusão, Nilo Peçanha nasceu em Campos dos Goytacazes (RJ). Foi o 7º presidente do Brasil (1909–1910). Teve também Washington Luís, nascido em Macaé (RJ), embora tenha feito toda a sua carreira política em São Paulo. Foi o 13º presidente do Brasil (1926–1930).

■ Na cidade do Rio, ou seja, nascido no Distrito Federal, João Figueiredo – Nascido na cidade do Rio de Janeiro. Foi o 30º presidente do Brasil (1979–1985), o último do Regime Militar. Depois, Fernando Collor de Mello – Nascido na cidade do Rio de Janeiro, foi o 32º presidente do Brasil (1990–1992). E Fernando Henrique Cardoso (FHC) – Nascido na cidade do Rio de Janeiro, foi o 34º presidente do Brasil (1995–2003).

Nossa Senhora de Aparecida vence a Guerra Santa. Todos os presidenciáveis aos seus pés!

A política viveu dias de Guerra Santa. O candidato do PT colocou a Padroeira do Brasil no meio de uma confusão eleitoral, criando um factoide que queriam "desaparecer com a Padroeira do Brasil". Troca de ofensas de lado, chegou o dia de Nossa Senhora da Aparecida. No dia 12 de outubro ocorreu o milagre. Em Brasília, o candidato Flávio Bolsonaro foi acompanhado do seu vice Alfredo Gaspar e de Daniella Marques à Catedral para a missa em homenagem à santa. No Alvorada, Lula recebeu ministros depois de uma missa na capela do Palácio celebrada por um padre jesuíta; e o vice Geraldo Alckmin, ligado a Opus Dei, foi assistir missa na Basílica de Aparecida, que fica a 32 kms da sua cidade de origem, Pindamonhangaba. Todos aos pés da nossa Santa Padroeira. Em tempo: Se Bolsonaro usasse a capela do Alvorada para um ato político, receberia linchamento da mídia e do PT e seria chamado de pecador. O golpe petista foi usar a religiosidade para atingir o adversário. O tiro saiu pela culatra. Flávio na Catedral, Alckmin na Basílica e Lula em uma capelinha cheio de seguranças? Por que ele não foi a uma Catedral ou um templo católico aberto e com povo?

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



O candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL) ao lado de sua esposa Fernanda, do seu candidato a vice Alfredo Gaspar e de sua porta-voz da equipe econômica, Daniella Marques

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



O presidente e candidato à reeleição, Lula, durante missa na Capela do Palácio da Alvorada

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @GERALDOALCKMIN_



O vice-presidente Geraldo Alckmin foi à missa da Basílica de Nossa Senhora Aparecida